



EQUIDADE DE LEITOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ

Jéssica Cordeiro de Azevedo - UNIVERSO- jessica_cordeiro1@hotmail.com
Shirley Rangel Gomes - UNIVERSO - prof.shirleyrangel@gmail.com
Christovam Luiz Machado Cardoso - UNIVERSO - christov.cardoso@gmail.com
Juliana Gaia – UNIVERSO - jugaia77@ig.com.br

Ciências da Saúde: Enfermagem/ Situações de risco e desenvolvimento de ações de promoção e prevenção na saúde.

A carência de leitos neonatais vem sendo avaliada como um risco para o recém-nascido prematuro. Portanto, justifica-se a análise do quantitativo de leitos de UTI neonatal na cidade de Campos dos Goytacazes, objetivando realizar um estudo descritivo, que visa observar, registrar, analisar e correlacionar fenômenos ou fatos, sem interferir no ambiente analisado acerca da oferta de leitos em UTIN no município de Campos dos Goytacazes – RJ. Com base na análise da Portaria 930 de 10 de Maio de 2012, Artigo 7º, o número de leitos de unidades neonatais atende ao seguinte parâmetro de necessidade populacional: para cada 1.000 (mil) nascidos vivos 2 (dois) leitos de UTIN. Considerando os dados dos anos de 2008, 2009 e 2010, as últimas atualizações do DATASUS, Campos teve uma quantidade considerável de nascimentos. A partir destes dados pode-se calcular a quantidade de leitos suficientes para o município, conforme a fórmula: Nº de nascidos vivos multiplicado por 2 dividido por 1.000 nascidos. A partir deste cálculo podemos identificar que entre os anos 2008 à 2010, em Campos ocorreu um total de 28.408 nascidos vivos, sendo necessários um total de 56,8 leitos aproximadamente para atender a demanda, porém o município contou com apenas 30 leitos causando assim uma defasagem de 26,7 leitos. O município de Campos dos Goytacazes encontra-se situado no norte do Estado do Rio de Janeiro, limitando-se, pelo ocidental com os municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Cardoso Moreira e São Fidélis, pelo meridional com os municípios de Santa Maria Madalena, Conceição de Macabú e Quissamã e pelo oriental pelo Oceano Atlântico e pelos municípios de São João da Barra e São Francisco de Itabapoana (SALES, 2006). Em relação a necessidade de leitos de UTIN observa-se que o número de leitos está abaixo do estimado para garantir a equidade e qualidade no atendimento a toda população do município e demais localidades atendidas. Apesar das dificuldades enfrentadas como a inadequada relação funcionário/recém-nascido, a presença de estímulo sonoro na unidade e a dificuldade do trabalho em equipe sentem-se satisfeitas com sua atuação e com a melhora do recém-nascido. Sendo assim, o ideal seria a ativação de mais unidades vinculadas ao SUS especializadas neste atendimento que requer tanta atenção, deste modo pode-se evidenciar também melhores condições para os profissionais que desenvolvem este trabalho tão árduo.

Palavras-chave: Equidade em saúde, Assistência Hospitalar, Unidades de terapia intensiva neonatal.